



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3988 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Conversas de vaga-lumes*, contém 31 páginas, foi escrita e ilustrada por Maria da Betania Galas, com sua primeira edição de 2018 e segunda edição de 2025, dialogando com a categoria 3: Relações étnico-raciais, classificada como livros ilustrados e livros de histórias em quadrinhos. A obra conta a história de dois meninos, Peu e Pedro, que vivem realidades econômicas opostas em uma grande metrópole, sendo unidos por um interesse comum: os vaga-lumes, que simbolizam a luz e a esperança em meio às diferenças e desafios do cotidiano urbano em uma cidade brasileira. As ilustrações complementam o texto verbal por meio de um movimento alternado das cores, proporcionando um trabalho de leitura criativa e imaginativa. A obra explora temas como amizade, inclusão, preconceito, moradia, e o protagonismo negro, utilizando os vaga-lumes como metáfora para a busca por conexão e transformação. Quanto ao projeto gráfico, a obra está organizada em seis capítulos apresentados com os seguintes títulos: capítulo 1: O lugar aonde a noite chega mais cedo; Capítulo 2: Uma descoberta feliz; Capítulo 3: Um acontecimento inesperado; Capítulo 4: A coberta mágica; Capítulo 5: A cidade de vaga-lumes e Capítulo 6: O reencontro.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM exibe rápidas reflexões sobre a apresentação da obra e sugestões de abordagens pedagógicas. Nota-se a ausência de elementos necessários para a apresentação, tais como: carta inicial endereçado ao educador(a) mediador(a), breve contextualização da obra literária e informações de autoria, bem como a falta de indicações de bibliografia comentadas, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares elementos importantes para a ampliação do repertório necessário para o trabalho de mediação de leitura. Identificam-se limitações de ordem conceitual e didático-pedagógica para uma adequada mediação de leitura visando o público a que se destina a obra. Ao mencionar o trabalho com projetos, o CSM não especifica o número de projetos e/ou de atividades. Esse material contém 12 páginas, estando abaixo do número mínimo exigido de páginas.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira, especialmente ao retratar realidades marcadas pela desigualdade social e pela convivência entre mundos distintos. Esse compromisso aparece na oposição entre o morro, onde vivem Peu e sua família, e a Grande Torre, espaço de privilégio e isolamento social, evidenciando diferentes condições de vida e acesso a direitos. Exemplificam essa afirmação os episódios em que Peu circula pelo morro com o avô, recolhendo papelões e latinhas, e precisa passar diariamente em frente à Grande Torre para chegar à escola e a forma como os guardas tratam Peu e seus amigos, em contraste com a proteção oferecida ao menino que vive na torre. Essas contradições inspiradas na contraposição entre espaços urbanos tão diferentes explicitam as desigualdades sociais e as relações de poder estruturantes da sociedade brasileira (OL, p. 24-27).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois trata-se de um conto ilustrado, uma narrativa híbrida em que texto verbal e ilustrações se complementam. A estrutura narrativa está bem construída por meio de personagens, espaço e enredo com apresentação da trama, desenvolvimento e desfecho. A história acompanha o cotidiano de Peu, articulando imaginação, memória, afetos e conflitos sociais. As cores das ilustrações reforçam os contrastes sociais e ampliam os sentidos das metáforas construídas com as oposições entre sombras e as luzes dos vaga-lumes, presentes do início ao fim do texto. (OL, p. 6-52).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 3

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada a saber estudantes do 2º. segmento da EJA, como pode ser identificado na OL, p. 3. A narrativa aborda temas complexos, como desigualdade social, segregação, medo, empatia e convivência entre diferentes realidades sociais (OL, p. 24-27; 50-52), temas adequados para o trabalho com a leitura literária voltado para os estudantes da EJA.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, categoria 3: das Relações Étnico-Raciais. Em toda a obra, podem ser percebidos por meio dos temas mobilizados, o atendimento aos pressupostos da categoria: diversidade, desigualdades sociais, visões de mundo em contradição, perspectivas pessoais e afetivas contrastantes, relações humanas conflituosas. A obra mobiliza, igualmente, por outro lado, temas como o poder da imaginação e da memória, troca de experiências nas cidades grandes entre gerações e classes sociais diferentes, como destacado na OL, p. 7; 10-11; 16-17; 20-21, o companheirismo e amizade entre diferentes.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados. A obra promove uma experiência diferenciada para os estudantes da EJA por propor ampliação do horizonte de expectativas do leitor a partir da contextualização das diferenças sociais entre os protagonistas e a partir do jogo de cores das ilustrações. Isso pode ser detectado no jogo entre sombras e luzes que se apresenta já no primeiro capítulo da obra literária: "O lugar aonde a noite chega mais cedo"(OL, p. 06). A obra evidencia a segregação racial e social nos espaços urbanos ao explorar a diferença de oportunidades entre crianças da mesma idade e com mesmo nome em áreas urbanas próximas. A obra também aponta para recursos criativos de que habitantes do espaço periférico lançam mão para suprirem carências da vida cotidiana como exemplificado no início do capítulo 3, "Um acontecimento inesperado", quando Peu, o protagonista pobre, conversava com seus amigos, sugerindo brincar com lanternas de vaga-lumes, numa representação criativa e fora do convencional (OL, p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 06; 23

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. O caráter literário da obra está na complementariedade entre texto verbal e ilustrações. Nela, as escolhas linguísticas estão adequadas à representação dos dois protagonistas que vivem em contextos sociais diferenciados. Por exemplo, na OL, p. 26-27, a linguagem verbal é complementada pelas representações gráficas dos guardas de Pedro, como sombras de Peu. Essa descrição é feita pelo narrador e seguida de falas dos guardas, que agem com preconceito: "Um menino de olhos pequenos e sobrelhas grossas apareceu na janela e deixou cair um boneco de super-herói. Peu correu para pegar o boneco e devolver ao menino. Mas os guardas de preto avançaram para cima de Peu e seus amigos, gritando e empurrando-os com suas enormes mãos de pedra. — Solte o brinquedo, moleque! — disse um deles" (OL, p. 26-27). A representação verbal, hipertrofiando as mãos do policial e confundindo-as com a dureza da pedra, imageticamente denuncia a violência e arbitrariedade do poder e as contradições que estruturam os dois mundos, as duas infâncias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26-27

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Tendo em vista que a narrativa é repleta de ilustrações, que complementam os conflitos sociais, a obra convida o leitor a participar ativamente pelos deslocamentos sociais dos protagonistas, proporcionando desafios e visões de mundo diferenciadas como pode ser visto na passagem "Na escola, todos riram de Peu quando ele contou que o bicho que ele achava mais incrível era um inseto. As outras crianças haviam mostrado bichos fortes, como os tigres e os leões, ou fofinhos, como os pandas e os coelhos" (OL, p. 20-21). A ilustração relacionada a essa passagem, retrata o ambiente de sala de aula com alunos, interessados em aprender e uma professora em diálogo com eles. O exemplo deixa em aberto para o escrutínio do leitor a significação da escolha de Peu. Exibe também a fragilidade da criança, exposta ao riso dos colegas da escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 20-21

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos, ligados à enunciação literária. Isso se dá por se tratar de um texto que explora de forma estética a relação entre ilustrações e texto verbal, que convidam o leitor a explorar os sentidos da obra de forma criativa. Os efeitos de sentido, abrindo possibilidades de leituras subjetivas, são alcançados por um investimento da linguagem literária em antíteses que contrapõem os dois mundos separados pelas contradições sociais. Além disso, imagens poéticas são construídas para evitar maniqueísmos nas alternativas criativas do menino Peu para suprir seu desejo de investimento criativo. Pode servir de exemplificação a representação de vaga-lumes dentro de um pote de vidro, dada pelo avô de Peu: "— Sim. A gente brincava de fazer lanterna de vaga-lume, colocando dois ou três dentro de um pote de vidro, e depois soltava os bichos para continuarem encantando a noite. Peu ama muito seu avô e adora ouvir suas histórias. É que as histórias que ele conta ajudam a imaginar e a entender as coisas desconhecidas. — A partir de agora, meu maior sonho é ver as luzinhas voadoras bem de perto — sussurrou no ouvido do avô" (OL, p. 18-19). No desenho seguinte, esse diálogo é retomado por meio do jogo de contraste entre luzes do espaço iluminados e as personagens Peu e seu avô, ampliando as possibilidades de leitura do texto verbal, de si já indicando, pelos recursos verbais expressivos, o espaço da criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 18-19

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do seu discurso a variáveis de natureza situacional.. Na obra, os discursos marcam as realidades sociais diferentes. No caso da família de Peu, família com inúmeras carências financeiras, os personagens tem seu discurso caracterizado pela linguagem gentil e afetuosa. Por exemplo, a avó faz uma coberta com bordados dourados para Peu e espera um dia bonito para lhe presentear e mostrar seu trabalho para a comunidade: "O sol reinava absoluto no céu quando Dona Mundica abriu a coberta bordada e a estendeu na janela da casa. A vizinhança e outras pessoas que passavam por ali se juntaram em volta da janela e se puseram a elogiar o trabalho.

— Fiz para o meu neto. Ele merece esse afeto. Agora só estou concluindo o trabalho — comentou Dona Mundica.

— Ainda não está terminado? — perguntou uma moça com uma máquina fotográfica nas mãos.

— Eu já terminei o bordado, mas estava esperando um dia bem bonito, porque os últimos fios são feitos de raios de sol. Só assim a coberta vai ficar pronta para aquecer o corpo e a alma — respondeu, soltando uma boa gargalhada" (OL, p. 48-49). A linguagem afetiva e poética marca a elocução da personagem e a descrição do dia como quente e brilhante, significações que expandem seu sentido para a coberta tecida com carinho e brilho.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. A obra explora a ruptura de expectativas, quando propõe o desafio da amizade entre dois garotos de situações econômicas diferentes. Ao longo da narrativa, o leitor é levado a imaginar que a sombra e a Grande Torre, símbolos de dois espaços urbanos tão diferentes, serão enfrentadas ou superadas de forma direta; mas a obra opta por caminhos simbólicos e sensíveis. A sombra não desaparece, mas é ressignificada como parte do cotidiano e das desigualdades que atravessam a vida das personagens. Por outro lado, enquanto o encontro entre os dois meninos ocorre também por meio da imaginação, da luz e do gesto afetivo, as expectativas de explicitação do conflito são rompidas pela aproximação afetiva dos dois. O jogo entre sombra e luz, muitas vezes trocando os sinais conferidos anteriormente aos dois espaços, rompe com expectativas tradicionais de conflito e resolução, convidando o leitor a uma leitura mais poética e reflexiva como acontece no capítulo 5, quando Pedro se lembra do encontro com Peu: “Dias depois, no andar mais alto da Grande Torre, um menino observa as centenas de casas lá embaixo, no morro que rodeia o edifício onde mora. Aquele menino que tentou devolver meu brinquedo provavelmente mora numa dessas casinhas”, pensou ele, sem perceber que a mãe entrava no quarto”. Evidencia-se também, poeticamente, no enredo como o espaço da infância pode apontar desconstrução de maniqueísmos pela aproximação dos contrários. Os desenhos complementam o diálogo e reforçam a distância entre a Grande Torre e os moradores da comunidade (OL, p 41) mas, simultaneamente, se não apostam na eliminação das contradições, como não poderia ser diferente dado o caráter de denúncia da obra, elegem a amizade entre as duas crianças como exemplo de tolerância e convívio afetivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 41-45

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Isso pode ser visto ao longo da narrativa nos deslocamentos das personagens pelos espaços da comunidade e da Grande Torre. A proposição de reflexões sobre realidade pode ser exemplificada pela cena de discriminação que Peu e seus amigos sofrem ao serem empurrados pelos guardas de Pedro (OL, 26-27), sugerindo preconceito com as crianças da comunidade. Nesse episódio, Peu tenta devolver o brinquedo de Pedro que havia caído do carro, mas é impedido, com violência, pelos guardas. O episódio é propício à reflexão sobre a realidade social violenta vivenciada pelas camadas desfavorecidas da população, alvo da violência policial e do preconceito. As descrições do espaço urbano também promovem referências para a reflexão sobre as realidades contraditórias da sociedade, induzindo os leitores jovens e a adultos a voltarem-se sobre sua própria experiência com relação ao espaços cotidianos e sociais que ocupam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 26-27

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial da sociedade. Ao colocar em evidência o direito à cidade, a obra promove reflexão sobre a segregação social nos espaços urbanos e a diversidade social e étnica dos seus habitantes. A obra aborda temas que motivam a criatividade individual, relacionando-os com diversidade cultural, social e desigualdade entre classes. Podem ser identificados, sobretudo. Ao mesmo tempo, a despeito das diferenças entre as famílias de Peu e Pedro, narradas e ilustradas, que obra, de modo estético, lançando mão do interesse comum das duas crianças pelos vagalumes, cria espaços de encontros afetivos como o construído no capítulo 06: O reencontro: "Os dois perceberam que tinham muitas outras coisas em comum, além do nome e do sonho de ver uma nuvem de vaga-lumes bem de pertinho. Mas sabiam que viviam em mundos muito diferentes, e que poderiam nunca mais se encontrar. Então, bolaram um plano: todos os dias, antes de dormir, eles desejariam boa noite um para o outro" (OL, p. 52-53). Do ponto de vista estético, a obra se vale da metáfora do vaga-lume para pensar situações de medo e exclusão social nas cidades, mas, ao mesmo tempo e de forma criativa, a metáfora aponta para a abertura para o outro, sobretudo promovida pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24-25

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra sugere temáticas que respeitam o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. A obra respeita o direito a equidade ao propor reflexões sobre as diferenças de classes e o preconceito contra moradores de comunidades, presentes no encontro entre os dois protagonistas, que se identificam, mas são separados por questões sociais: "Os olhos de Peu e os do menino no carro se cruzaram. O menino queria dizer alguma coisa, mas a janela se fechou e o carro atravessou os portões, desaparecendo. Enquanto isso, os guardas rugiam como feras em direção aos meninos caídos no chão. Os três se levantaram e correram sem olhar para trás, empurrados pelo medo." (OL, p. 26-27). Depois desse episódio, Peu e Pedro tentam entender por que não podem ser amigos. Nessa perspectiva, a obra destaca a importância do respeito à igualdade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. A narrativa trata de temas atuais como desigualdade social, segregação urbana, medo, violência simbólica, acesso desigual à cidade e às oportunidades, além do direito de todos à convivência e à empatia. Isso pode ser exemplificado na relação entre o morro e a Grande Torre, separados por muros, guardas e vigilância constante, o que simboliza a exclusão social e a divisão de classes presente nas grandes cidades (OL, p. 8-12). Outro exemplo do diálogo com questões contemporâneas é o episódio narrado no capítulo 3: Um acontecimento inesperado, quando Peu e os amigos são impedidos de se aproximar da torre e sofrem uma abordagem violenta dos seguranças, refletindo práticas de controle e discriminação ainda vividas por muitas crianças e jovens, sobretudo se são negros e pobres (OL, p. 25-27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08-12; 25-27

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais, sendo representativa da diversidade cultural nacional. A narrativa coloca em tenso diálogo realidades sociais distintas ao apresentar personagens que vivem em espaços marcados por desigualdade, mas que compartilham desejos, afetos e sonhos semelhantes. Isso se evidencia na relação entre Peu, que mora no morro com sua família e enfrenta dificuldades cotidianas, e Pedro, que vive na Grande Torre, em um contexto de conforto material, embora sofrendo de solidão (OL, p. 6-9; p. 40-46). O encontro simbólico entre esses dois mundos mostra diferentes formas de viver a infância e de se relacionar com a cidade, ampliando a visão do leitor sobre a diversidade social brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 06-09; 40-46

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. A narrativa aborda questões próximas da vivência de jovens, adultos e idosos, como desigualdade social, direito à cidade, trabalho, afetos familiares, medo, sonhos e pertencimento, temas que dialogam diretamente com a trajetória de vida desse público. Exemplifica essa afirmativa a rotina de Peu, que ajuda o avô no trabalho de recolher materiais recicláveis e, ao mesmo tempo, frequenta a escola, conciliando responsabilidades e estudo (OL, p. 9-10). Outro exemplo é o contraste entre o morro e a Grande Torre, que provoca reflexões sobre exclusão, acesso a direitos e distanciamento social, temas facilmente reconhecidos pelos leitores da EJA a partir de suas próprias experiências (OL, p. 11-12; p. 25-28). A presença de memórias, da oralidade e das relações familiares também contribui para o engajamento do leitor adulto, ao valorizar saberes construídos ao longo da vida (OL, p. 31-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 6-9; 11-12; 31;35

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Ao narrar a história de Peu e de sua família no morro, em contraste com a de Pedro, na Grande Torre, a obra convida o leitor a refletir sobre desigualdade social e pertencimento. Isso se evidencia, por exemplo, na forma como a sombra que cobre o morro funciona como metáfora das opressões e tristezas vividas pelos moradores, mas também como algo que pode ser ressignificado ao longo da narrativa (OL, p. 6-7; p. 28). Outro exemplo é a relação de Peu com o avô e a avó, marcada pela escuta, pelas histórias e pelo cuidado, que valoriza saberes populares, memória e afetividade como formas de resistência e fortalecimento humano (OL, p. 16-19; p. 31-35).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 16-19; 31-35

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores e não impõe julgamentos prévios nem oferece lições explícitas, permitindo que cada leitor construa seus próprios sentidos a partir da narrativa. Isso pode ser observado, por exemplo, na forma como a desigualdade social é apresentada por meio do contraste entre o morro e a Grande Torre. A obra descreve as experiências de Peu e de Pedro sem dizer quem está certo ou errado, deixando que o leitor reflita sobre as diferenças de vida, os medos, os privilégios e as distâncias sociais a partir das ações e sentimentos das personagens (OL, p. 9-12; p. 41-46) e, mesmo que improvável, do encontro afetivo entre ambas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. 9-12; 45-56

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. A narrativa convida o leitor a acompanhar os sentimentos, medos, desejos e frustrações das personagens, criando identificação e sensibilização ao longo da leitura. Exemplifica essa afirmativa a relação entre Peu e Pedro, quando ambos reconhecem que vivem em mundos diferentes, mas compartilham sentimentos semelhantes, como solidão, curiosidade e desejo de aproximação. O diálogo final, marcado pela troca de olhares, pelo diário e pelo gesto simbólico das lanternas, reforça a construção de empatia e a possibilidade de conexão entre realidades distintas (OL, p. 50-52). O leitor é levado a ligar-se emocional e subjetivamente ao texto, instigado a compartilhar, pela temática, o percurso das personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 51-52

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Na obra, é possível perceber que a arte e a técnica estão presentes para organizar as escolhas enunciativas entre as imagens sequenciais nas páginas do enredo. Por exemplo, no OL, p. 54-55, uma das formas de comunicação que Peu e o morador da grande torre tiveram para se comunicar e evitar o distanciamento social entre as classes, foi apaziguado com o uso de lanternas, para emitir sinais de comunicação entre eles, aproximando-os um do outro, mesmo que distantes geograficamente. Essa legibilidade estética, harmonizou a história, aproximando os mundos separados pela desigualdade social e a indiferença.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 6-55

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Ao longo de toda a obra, a fonte utilizada é clara, legível e com tamanho apropriado, o que facilita a leitura tanto para adultos quanto para jovens leitores. A escolha tipográfica, associada ao bom espaçamento entre linhas e à organização do texto nas páginas, contribui para uma leitura fluida e confortável. Esse cuidado é mantido em toda a obra, inclusive nas páginas ilustradas, garantindo acessibilidade e favorecendo a experiência de leitura do público a que o livro se destina (OL, p. 4-55).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo das ilustrações que acompanham o texto verbal ao longo da obra, ampliando sentidos e interpretações do texto. É possível perceber essa ampliação no jogo complementar entre palavras e imagens, na contextualização dos espaços narrados cujo detalhamento na figuração das imagens ajudam na simbolização do lugar social ocupado pelos personagens. Exemplo disso é a ilustração do lugar onde reside e uma das famílias que exibe significações culturais, gestos e diferenças que podem ser compulsadas com ilustrações de outros espaços (OL, p. 8-9). Em outro momento da narrativa, nas páginas 16 e 17, há ilustrações que dialogam com a narrativa da tarefa escolar e a opção de Peu pelos vaga-lumes, ampliando os sentidos do texto escrito por meio de cores, colagens e elementos gráficos que remetem ao cotidiano urbano e à imaginação da personagem. Essa articulação entre palavra e imagem contribui para a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 8-9; 16-17

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa. As imagens não apenas acompanham a história, mas ampliam e aprofundam os sentidos apresentados pela escrita, contribuindo para a compreensão dos sentimentos, dos espaços e das relações sociais vividas pelas personagens. Isso pode ser observado ao longo de toda a obra, especialmente nas cenas em que as imagens representam o morro, a casa laranja, a Grande Torre, os guardas e a convivência familiar, oferecendo ao leitor elementos visuais que reforçam contrastes sociais, emoções e atmosferas que o texto sugere. As páginas 16 e 17, por exemplo, articulam texto e imagem ao apresentar a tarefa escolar de Peu e o diálogo com o avô, enquanto as ilustrações acrescentam referências culturais, urbanas e afetivas que ampliam a leitura da cena (OL, p. 16-17).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 16-17

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são bem explorados. As ilustrações utilizam cores, contrastes, enquadramentos e proporções para reforçar o que é narrado no texto, contribuindo para o envolvimento do leitor. Isso pode ser observado, por exemplo, na cena em que as crianças encontram os guardas da Grande Torre, representados com formas grandes e escuras, enquanto as crianças aparecem pequenas, o que reforça visualmente o medo e a tensão presentes no texto e a denúncia da desproporção do poder policial face as crianças. Na sequência, a imagem do retorno silencioso ao morro, com personagens em sombra e cores mais sóbrias, intensifica o sentimento de tristeza, recolhimento e humilhação narrado verbalmente (OL, p. 26-29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p.26-29

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. A obra faz uso de diferentes técnicas e recursos da linguagem visual, como colagem, desenho manual, recortes, silhuetas e sobreposição de texturas, que contribuem para a construção dos sentidos da narrativa. Ao longo de toda a obra, as imagens apresentam contrastes de cores, jogos de luz e sombra e variação de enquadramentos, criando atmosferas que dialogam com os acontecimentos e emoções das personagens. O texto verbal é integrado às imagens de forma equilibrada, ampliando e aprofundando a leitura, de modo que a linguagem visual não atua como mero elemento decorativo, mas como parte constitutiva da experiência estética e narrativa proposta ao leitor (OL, p. 1-55).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 4-55

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra utiliza imagens que dialogam com a narrativa por meio de diferentes recursos visuais, como colagens, desenhos, sobreposição de formas, contrastes de cores e jogos de luz e sombra. Essas escolhas ampliam o repertório estético dos leitores ao apresentar modos variados de representar espaços, personagens e emoções. Exemplo disso aparece nas cenas que retratam o morro, a Grande Torre e a presença da sombra, em que as imagens ajudam o leitor a compreender as desigualdades, os sentimentos de medo, acolhimento e imaginação vividos pelas personagens, indo além do que está apenas escrito no texto verbal. Esses recursos visuais estão presentes ao longo de toda a obra, em seqüências ilustradas que acompanham a narrativa do início ao fim (OL, p. 4-56).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 4-11

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

As ilustrações da obra representam de forma sensível a diversidade social e cultural brasileira, ao retratar personagens de diferentes gerações, contextos familiares, espaços, práticas culturais. Exemplo dessa representação sensível é a o episódio que narra o bordado feito como um presente pela avó de Peu. A ilustração simboliza, de modo sensível, a convivência comunitária, o afeto familiar e o acolhimento entre gerações. A ilustração do episódio envolve a representação da reunião de personagens diversos em torno da “coberta mágica”, evidenciando a convivência coletiva, a valorização do saber popular e a pluralidade de experiências humanas. Essas representações ampliam o olhar do leitor para diferentes modos de vida e relações sociais presentes na cultura brasileira (OL, p. 46-49).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 46-49

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Ao longo de toda a obra, as imagens acompanham a narrativa verbal com recursos como silhuetas, contrastes de cores, cenas simbólicas e composição visual que sugerem sentimentos, memórias e reflexões dos personagens e compõem o jogo narrativo construído no texto verbal. Isso pode ser visto em uma situação em que Peu imagina participar de um campeonato de pipa. A ilustração já o coloca como o campeão desse torneio, organizado por uma sociedade ultrassecreta (OL, p. 12). Além disso, há episódios como a convivência familiar, as caminhadas pelo morro, os encontros com outros personagens e a presença dos vaga-lumes no capítulo Uma descoberta feliz (OL, p. 12-21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12-21

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra articula de forma consistente texto verbal e imagens no desenvolvimento das ações de Peu e Pedro no contexto familiar e social. As ilustrações não funcionam isoladamente, mas dialogam entre si e com o texto, contribuindo para o ritmo da narrativa, para a compreensão dos sentimentos das personagens e para a criação de atmosferas emocionais (OL, p. 4-55).

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. A obra apresenta situações vividas por crianças e adolescentes de forma respeitosa e ética, sem expô-los a conteúdos que promovam violência gratuita, exploração, discriminação ou violação de direitos. Mesmo ao abordar temas sensíveis, a narrativa o faz de maneira cuidadosa, valorizando o afeto, a escuta, a convivência familiar e comunitária, bem como o direito à imaginação, à proteção e ao desenvolvimento integral.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira. A obra propõe uma experiência literária que valoriza a leitura como prática cultural, estética e formativa, sem caráter doutrinário ou instrucional. O texto e as imagens estimulam a reflexão, a imaginação e o diálogo, contribuindo para a formação do leitor crítico, sensível e autônomo, em consonância com os princípios da educação básica e da EJA. Ao longo de toda a narrativa, a obra aborda temas ligados à convivência social, às relações familiares, à memória, aos afetos e à realidade cotidiana, favorecendo práticas de mediação de leitura, como rodas de conversa e interpretações abertas.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, ao valorizar a dignidade humana, a igualdade, a empatia e o direito de todas as pessoas à convivência, à cultura e à expressão. A narrativa apresenta, de forma sensível e não didatizante, personagens que vivem em contextos sociais distintos, evidenciando desigualdades sociais e urbanas sem estigmatização, e promovendo o reconhecimento do outro como sujeito de direitos.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☐ Sim☒ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem apenas 12 páginas e não atende ao quantitativo mínimo exigido, considerando a numeração indicada no próprio documento, o que o coloca abaixo do parâmetro estabelecido. Além disso, o material tem muitas fragilidades ao não contextualizar a obra, as questões étnico-raciais e o letramento literário, entre outras. (CSM, p. I-XII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	CSM, p. I-XII

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as) e mediadores(as). Uma das fragilidades desse material é a ausência de subsídios teóricos para uma prática de leitura dialógica. O CSM promove a possibilidade de dialogar com o público pretendido de forma parcial, visto que usa questionamentos diretos, sem a contextualização da obra como acontece na p. II:

1. Qual o nome da história?
2. Qual a autora? Você já leu alguma outra história dessa autora? Saberá onde encontrar informações sobre ela?
3. O que há na contracapa? Peça para algum estudante ler. O que é uma megalópole? Você concorda com a ideia de que o Brasil é um país desigual e injusto? Em que situações essa situação se manifesta? De que modo você imagina que essa desigualdade possa aparecer na história?
4. O que são as folhas de guarda? O que podemos esperar do conteúdo do livro a partir das cores presentes na capa, contracapa e folhas de guarda?
5. Há orelhas no livro? Para que servem?
6. O livro é construído em capítulos? Quantos? Para que serve a divisão em capítulos?
7. Você já viu vaga-lumes? Onde? Sobre o que poderiam conversar?

Esse direcionamento não explora o potencial da obra literária, construída no diálogo entre texto verbal e escrito. Trata-se de uma abordagem que apenas tangencia a importância da leitura do texto literário em sala de aula, sem oferecer efetivos subsídios de mediação para o professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-II

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CMS apresenta inconsistências e fragilidades ao não propor um diálogo com o mediador, não contextualizar a obra, não trazer informações sobre a autora, não apresentar reflexões sobre o Letramento Literário, e não propor práticas de leitura voltadas para jovens, adultos e idosos da EJA. A falta desses subsídios enfraquece o potencial desse material pedagógico, sem trazer contribuições adequadas para práticas de leitura em espaços escolares e bibliotecas públicas e comunitárias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-VI

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Em parte, o CSM explora contextos plurais. Faltam ao caderno subsídios teóricos para abordagens das questões étnico-raciais. Não No tópico Relendo a obra, p. III, não há referência à Categoria 03, Relações étnico-raciais em que a obra está inscrita, enfraquecendo o potencial do debate sobre equidade racial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). Embora o material se inicie com uma apresentação intitulada "Caderno de Sugestões para o Professor", não há endereçamento direto ao(à) educador(a) mediador(a), nem estrutura composicional típica de carta (saudação, interlocução direta, fechamento), tampouco a indicação explícita de "Carta Inicial" (p. I)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas I-XII

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e não apresenta informações específicas sobre a autora, que também é a ilustradora da obra, não atendendo ao Edital conforme Anexo I, item 3.6b.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I -XII do CSM.

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM traz uma rápida informação que se trata de uma obra destinada para EJA, mas não especifica o 2. segmento, nem a Categoria 3: Relações étnico-raciais nos quais está inscrita. Além disso, não explora a questão do gênero literário da inscrição, "livros ilustrados e livros de histórias em quadrinhos". Esse material também não aborda a importância da leitura multimodal explorando o texto verbal e as ilustrações, uma vez que se trata de uma obra híbrida (CSM, p. I-XII). Assim, esse material não atende ao Anexo I, itens 3.6c; 3.7).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-XII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola, porém não existe abordagem sobre a importância da leitura nas bibliotecas escolares, públicas e/ou comunitárias. Além disso, a ausência das discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e sobre práticas de leitura fragilizam o CSM tendo em vista que sua abordagem foi limitada, não explorando adequadamente referências conceituais sobre leitura nem informando sobre autores consagrados neste campo da teoria científica. Assim, o Caderno não cria pontes com as atividades didático-pedagógicas próprias às escolas e bibliotecas. Essas afirmações podem ser comprovadas no CSM, p. I e II, quando a autora apresenta, em apenas 18 linhas, as concepções gerais sobre o ato de ler e as estratégias de leitura, sem aprofundar, sugerindo a autonomia do estudante no trabalho com recursos capazes de ir além do texto, como sondagem inicial de leitura de imagens, mas com abordagens com pouca interpretação textual, com enunciados de respostas fechadas, sem discursividade, tais como: tamanho da obra, tipo de letra, disposição na página, título, subtítulo, etc. Abordagens que não dialogam com a interdiscursividade e não promovem o protagonismo estudantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-II

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta de modo parcial indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso acontece, parcialmente, na atividades propostas. Não é apresentado um referencial teórico que dê subsídios para o trabalho do(a) da mediador(a) como na atividade 01 que foi nomeada de "Capítulo 1 - O lugar aonde a noite chega mais cedo", na qual observamos um roteiro de reflexões encadeadas por sugestões e perguntas: "Observe como, neste primeiro capítulo, podemos visualizar a passagem do dia para a noite por meio das cores. Casa laranja, Luz dourada do sol se avermelhando, Grande sombra, e Capa escura. Na descrição dessa cena, o que a mudança das cores parece anunciar sobre a história? (CSM, p. V). Diante dessa falhas, considera-se o material didático muito limitado, quer em extensão, quer em aprofundamento sobre letramento literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos. O CSM não justifica o uso da obra para bibliotecas públicas e comunitárias e não explicita orientações próprias para esses contextos, nem diferencia claramente as mediações realizadas em bibliotecas daquelas voltadas ao espaço escolar. Assim, a exploração da obra nesses ambientes ocorre de forma indireta e depende da iniciativa e da adaptação do mediador. Exemplifica essa afirmativa a leitura integral em voz alta e as rodas de conversa sugeridas após a leitura do texto apresentadas sem menção direta aos contextos das bibliotecas e dos espaços comunitários (CSM, p. III-IV). Assim, as propostas de produção de textos, poemas e narrativas orais que estimulam o letramento literário são formuladas prioritariamente a partir da dinâmica da sala de aula (CSM, p. IX-X).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X-XII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Mediador(a) não apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária. Esses recursos educativos não são apresentados em nenhuma parte do CSM (p. I-XII). Assim, o CSM não atende o Anexo I, itens 3.6g; 5.1 deste Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-XII

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM traz apenas uma rápida informação de que se trata de uma obra destinada para EJA, mas não especifica o 2. segmento. Assim, esse material não atende ao Anexo I, item 3.6h deste Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I=II

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais. Não há propostas de atividades especificadas como tal, mas sim de leituras direcionadas para os seis capítulos da obra e um "Trabalhando com oralidade" (CSM, p. X). Observa-se que não houve nesses roteiros, articulação entre tais atividades e as especificidades dos sujeitos da EJA.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p, X

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta projetos que possam ser, parcialmente, desenvolvidos em escolas. Contudo, não existem propostas de projetos voltadas para bibliotecas escolares, públicas e/ou comunitárias. Vale lembrar que mesmos os projetos (CSM, p. XI) propostos - segregação socioespacial, desigualdade urbana, movimentos migratórios, solidão nas grandes cidades, memória, amizade, família e mundo trabalho) são apresentados sem articulação com as especificidades dos sujeitos da Educação da Educação de Jovens e Adultos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-XII
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) não leva em consideração as discussões sobre educação literária ou equidade para o público-alvo direcionado. Não há proposição de debate desses temas no CSM. Há reflexões que abordam a leitura no Brasil indicando questões étnicas, mas não diretamente referidas ao público da EJA (p. I-IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-IX

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, tangencialmente, as qualidades literárias da obra. O caderno aponta alguns aspectos da obra, sobretudo no que se refere aos temas, à construção simbólica e ao uso da linguagem poética, mas não aprofunda de forma sistemática a análise estética ou formal do texto literário. As qualidades literárias aparecem de forma solta, em diferentes partes do material, sobretudo quando destaca o valor simbólico dos vaga-lumes, da sombra, das cores e da imaginação na narrativa, relacionando esses elementos à construção de sentidos, emoções e memórias dos leitores (CSM, p. IV, V e VI). Também há menções à força da oralidade, da imaginação e da subjetividade na narrativa, especialmente nas orientações de leitura sensível e escuta atenta do texto (CSM, p. X). Mas, reitera-se, o material se mostra de modo desarticulado e esparso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV-VI; X

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta seções organizadas conforme o Edital e há lacunas que prejudicam a compreensão da proposta do material didático. O projeto gráfico é simples e sem recursos visuais ou gráficos mais elaborados, não valorizando os critérios de edição a partir dos itens do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. I-XII

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas I-XII

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.III	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta da Carta ao Educador	
Recomendações: Incluir a Carta ao Educador	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Conversas de Vaga Lumes*, com 55 páginas, é um conto de autoria e ilustração de Maria da Betania Galas, publicado pela Editora Ôzé, em 2025, em sua segunda edição. A tônica da narrativa é o encontro improvável entre duas crianças que vivem, a despeito da proximidade geográfica, em mundos sociais e culturais opostos, valorizando a dimensão humana dos afetos e do lugar do ser no mundo. Uma mora em uma casa amarela pequena e a outra reside no último andar de um condomínio de luxo, Grande Torre. Ambas se chamam Pedro, com o detalhe de a criança pobre e negra ser nomeada pelo apelido de Peu. As duas crianças têm em comum a atração por vaga-lumes. Peu possui uma vida ativa e dinâmica na comunidade, pois acorda cedo para ajudar o avô a recolher papelões e latinhas na rua, bem como se desloca diariamente com seus amigos para escola, sendo uma criança extrovertida. Pedro vive uma vida confinada em seu quarto, tendo sua mãe e empregados como únicos interlocutores, por isso possui marcas de um solitário. Mesmo sendo separados pelo racismo e discriminação social, Peu e Pedro conseguem se encontrar e compartilhar a alegria que os vaga-lumes trazem para suas vidas. Esse sentimento de satisfação e contentamento que os dois compartilham funciona como uma esperança para um mundo sem preconceitos. Esse conto tem uma escrita sensível, leve e acessível, com visão crítica sobre desigualdade e diversidade social, inclusão e preconceito em uma narrativa que usa os vaga-lumes como metáfora para luz e conexão em meio à escuridão urbana. As ilustrações complementam e ampliam os sentidos da narrativa ao usar o jogo de cores claras e escuras, relacionadas ao contexto socioeconômico e ao mundo psicológico desses dois personagens. O HTML5 dá acesso à versão digital da obra literária e ao Caderno de Sugestões do(a) Educador(a). Esse material pedagógico propõe poucas e limitadas atividades de mediação literária ou de incentivo à leitura compartilhada e à valorização da oralidade. Embora apresente alguns subsídios de leituras, tomando como referência as cores e os múltiplos sentidos usados para o termo vaga-lumes na obra, o material apresenta muitas fragilidades, a começar pelo número de apenas 12 páginas. Além disso não apresenta a carta endereçada aos educadores(as), entre outras exigências do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V-VII
HT LP 000 000 398808 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-XII

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI, no que concerne às exigências referentes ao Bloco 06 Do Caderno do Educador(a) Mediador(a).